

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Urupema

APAE

Fundada em 08/08/1998 - Mantenedora da "Escola Especial Brincar de Viver".

Rua Boaventura Lopes s/n – Fone – (49) 3226-1150 e-mail: apaeurupema@hotmail.com

CENTRO – URUPEMA SC

PLANO DE TRABALHO

APAE

URUPEMA-SC

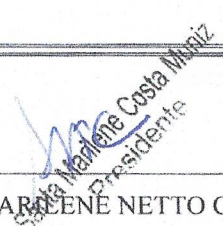
2022

DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

1. Entidade Receptora: APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS			
Email: apaeurupema@hotmail.com		CNPJ: 02.806.742/0001-34	
Endereço: Rua: Boaventura Lopes			Nº: SN
Ponto de Referência: ao lado do estádio municipal			
CEP: 88.625-000	Bairro: Centro	Cidade: Urupema	Estado: SC
Telefone Fixo: (49) 3236 1150		Celular: (49) 9127-0446	
BANCO SICCOB <u>AGEÊNCIA</u> 3088 CONTA CORRENTE 8848-0			

2. Presidente da Entidade: SANTA MARILENE NETTO COSTA <u>MUZIZ</u>			
Email: apaeurupema@hotmail.com		CPF: 907.390.359-91	
Endereço Residencial: Rua Artur Pagani			Nº: Sn
Ponto de Referência: Delegacia			
CEP: 88625000	Bairro: Centro	Cidade: Urupema	Estado: SC
Telefone Fixo: (49) 3236 1150		Celular: (49) 99134-2681	

3. Responsável direção: GIANNI TEREZINHA SCHLICKMANN DE SOUZA			
Email: apaeurupema@hotmail.com			
Endereço Residencial: Rod Sc 370 Km 26			Nº: SN
Ponto de Referência: APAE			
CEP: 88625000	Bairro: ZONA RURAL	Cidade: Urupema	Estado: SC
Telefone Fixo: (49) 3236-1150		Celular: (49) 99127-0446	



 SANTA MARILENE NETTO COSTA MUNIZ - Presidente

1. CARACTERIZAÇÃO AS OSC

O trabalho com a pessoa com necessidades educacionais especiais acontece neste município desde o ano de 1993, onde foi celebrado um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Catarinense de Educação Especial, funcionando como Sala de Atendimento Alternativo. Sendo fundadores, Arlita Terezinha de Souza Pagani, voluntária; Nelton Rogerio de Souza, atual prefeito e Gianni Terezinha Schlickmann de Souza como professora.

No dia vinte e um dezembro de 1995, pelo decreto nº 063/95 cria-se a Escola Municipal de Educação Especial, com o objetivo de atender as pessoas com necessidades educacionais especiais, onde o município assumia a manutenção desta escola.

Funcionou assim até julho de 1998, onde foi fundada a APAE. A Escola deixa de ser escola municipal, passando a chamar-se Escola Especial "Brincar de Viver". Nome este escolhido através de um concurso no município, onde todas as pessoas poderiam dar suas sugestões. O nome escolhido em uma assembleia da diretoria foi o indicado por Luiz Carlos da Silva Souza.

No ano de 2000, a APAE recebeu a doação de uma Kombi de verba de subvenção social, através do então deputado Onofre Santo Agostini, para transporte dos alunos.

Em 2002 houve o concurso público para área da educação especial, então a escola contava com três professores efetivos com 40hs semanais até o dia 24 de agosto de 2007, onde uma das professoras Cleo Nir Aparecida Oliveira entrou em óbito. A escola ficou com dois professores efetivos estaduais e um contratado.

No ano de 2008, recebemos doação da Central Geral do Dízimo e do Instituto Guga Kürten e iniciamos a construção da Escola Especial Brincar de Viver.

Hoje trabalhamos na nossa sede própria, e atendendo 28 alunos, dentre eles 08 alunos são do município vizinho de Rio Rufino, onde possuímos convênio para atendimento.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE
Mantenedora da Escola Especial "BRINCAR DE VIVER"

End. Rua Boaventura Lopes s/n - Urupema - SC - 88625000 Fone: (49) 236.1150

CNPJ - 02.806.742 10001-34

CMAS - 04

CNAS - 44.006.001.742 12000-88

REGISTRO FNAPAEs - 1549 de 11.02.2000

UTILIDADE PUB. MUNICIPAL - Lei nº 317 de 19/09/1998

UTILIDADE PUB. ESTADUAL - Lei nº 11.320 de 28/12/1999

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - 08071.002148/2006-51

REGISTRO SE - 4536



2. JUSTIFICATIVA

A Educação Especial é parte integrante da educação comum. Em tese, corresponde a um caminho longínquo a percorrer, o qual compreende ações sucessivas, desde os programas de estimulação, desenvolvidas com os bebês, até os programas de preparação para trabalho, na idade adulta, passando pelos programas pré-escolar e escolar.

O direito da pessoa a educação é resguardado pela política nacional de educação independente de gênero, etnia, idade ou classe social. O acesso a escola extrapola o ato da matrícula e implica na apropriação do saber e das oportunidades educacionais oferecidas a totalidade dos alunos com vistas a atingir as finalidades da educação, apesar da diversidade dos alunos.

Independente das dificuldades advindas de sua deficiência, todo aluno pode, a seu modo e a seu tempo, se beneficiar de programas educacionais. Ele precisa apenas que lhe sejam dadas oportunidades adequadas para desenvolver seu potencial de aprendizagem e, conseqüentemente, incluir-se.

Pode-se afirmar assim, a importância do papel do professor como agente mediador do processo de aprendizagem, levando em consideração as diferenças e proporcionando as atividades diferenciadas e motivadoras, que façam do ensino e da aprendizagem grandes aventuras.

As pessoas com necessidades especiais devem participar na vida cotidiana e social desde cedo, a fim de que possam atuar no mundo exercitando a sua autonomia, aprendendo a decidir, opinar, cooperar, caminhando e conquistando a inclusão social com seus próprios passos.

E partindo destes princípios e que a Escola Especial Brincar de Viver, propõe elaborar esta proposta pedagógica para atuar com responsabilidade e compromisso junto as pessoas com necessidades educacionais especiais garantindo o direito a educação e a inclusão dos portadores de necessidades educacionais especiais na sociedade, como verdadeiros cidadãos.

3. OBJETIVO GERAL

"Formar o cidadão com atraso no seu desenvolvimento e com deficiência mental já caracterizada, visando a sua normalização, tornando-o capaz de participar dignamente da vida social, econômica e cultural do País. Trabalhando os conflitos existentes e as desigualdades sociais, buscando a transformação alicerçada e um novo relacionamento étnico, político e afetivo."

(Proposta Curricular de SC)



4. ALUNOS APAE 2022

Nº	NOME DO ALUNO	IDADE	DEFICIÊNCIA	BAIXO NÍVEL FUNCIONAL
01	Sinevan Muniz da Silva	25	DMM	NÃO
02	José Elias do Nascimento	42	DMM	NÃO
03	José Luiz Corrêa	51	DMM	NÃO
04	Neuza Aparecida Macedo	49	DMM	NÃO
05	Edith Oliveira Muniz	64	DMS	NÃO
06	Ednara das Graças Macedo	38	DMM	NÃO
07	Gisele Souza Alves	22	DMM	NÃO
08	Ketlin Daiana de Souza	25	DM	NÃO
09	Dérik Martisn dos Santos	13	DMM	NÃO
10	Cleison Pedrinho dos Prazeres	33	DMS	SIM
11	Leandro Costa Muniz	15	DM/ PC	SIM
12	Belmira das Graças Oliveira	57	DMS	SIM
13	Aparecida Arruda Camargo	51	DMS	SIM
14	Lucas Pereira de Souza	15	DMM	SIM
15	Júnior Carlos daSilva Oliveira	14	DMM	SIM
16	Sara Pedroso Wargas	09	DMM	SIM
17	Pietro Macedo	02	AUTISTA	SIM
18	Emanuely Alves	04	AUTISTA	SIM
19	Helena Crescêncio	19	DMM	NÃO
20	Maria Luiza Costa de Andrade	09	AUTISTA	SIM
21	Amyle Crescêncio	07	AUTISTA	SIM
22	Geovane Ribeiro	26	DMS	SIM
23	Pyетро Francisco Oliveira dos Santos	07	DMS	SIM
24	Kérolin Thaliane de Oliveira	15	DMS	SIM
25	Fernando Wagner	43	X-FRÁGIL	SIM
26	Rafael Wagner	45	X-FRÁGIL	NÃO
27	Priscila Amaral	24	DMS	SIM
28	Maria Aparecida Rosa dos Santos	28	DMM	NÃO
29	Enzo Ferrari	22	DMM	NÃO

Obs: Os alunos em negrito são os alunos oriundos do município de Rio Rufino.

5. CONCEPCÃO FILOSÓFICA-PEDAGÓGICA

Compreendendo o homem como ser histórico, que se constrói através de suas relações com outros homens, participando das transformações sociais e construtor da sua história que interage socialmente, produz sua existência, gera seu saber, promove o desenvolvimento da cultura, assim, será capaz de intervir conscientemente no seu meio.

Considerando que o conhecimento é historicamente acumulado e socialmente construído, e como patrimônio coletivo, deve ser mediado pelo professor, que é o facilitador da aprendizagem.

A escola é o local onde o conhecimento sistemático ocorre, acreditando que todos são capazes de atuar na transformação do meio em que estão inseridos. Portanto, a escola deve centrar sua ação educativa na construção de coletivas, tendo como ponto de partida as reflexões e discussões na crença de que todos são capazes de aprender.

Cabe ainda ressaltar que a função da educação especial é possibilitar através de diferentes recursos a participação dos alunos com necessidades educacionais especiais em um espaço diferenciado de outros locais de conhecimento. Que trabalhe as funções superiores de seus alunos incluindo-os nas classes regulares de ensino, pois sabemos que a criança vai criando interesses quando convive com um meio cultural e principalmente quando é motivada, quanto maior a diversidade desse meio cultural, mais rica a formação do pensamento produzido por essas crianças.

A cultura humana é determinante e muito importante para o desenvolvimento humano. Segundo a teoria histórico-cultural, o indivíduo se constitui enquanto tal, através das interações sociais, das trocas realizadas com outros indivíduos e não somente através dos processos de maturação orgânica. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro, ou seja, as pessoas do grupo cultural que indicam e atribuem significados à realidade.

A concepção pedagógica para esta unidade escolar é embasada em Vygotsky, na proposta sócio-cultural, passando pelos seguintes princípios:

EDUCANDOS E EDUCADORES – São sujeitos de seu processo de desenvolvimento, necessitam de mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

6. COMPROMISSO COM O ALUNO

GARANTIR ...

O ingresso, a permanência e a satisfação do aluno na escola, com ensino de qualidade e especial atenção para cada dificuldade apresentada.

- Aquisição de conhecimento necessário ao exercício da cidadania, através de mecanismos de acompanhamento e controle da aprendizagem.
- Uso adequado de metodologias e materiais específicos ao bom rendimento da pessoa com necessidades educacionais especiais.
- Professores preparados e comprometidos com a educação de qualidade.

SM

7..COMPROMISSO COM A FAMILIA

- Integrar os pais nas decisões pedagógicas, culturais, administrativas e programações da escola.
- Garantir aos pais informação sobre o desempenho de seus filhos.
- Orientar e apoiar a família para que não se deixem levar pela angustia, obsessão, isolamento, ocultação, pessimismo, vergonha e desespero.
- Dar apoio e orientar quanto aos cuidados, exigências e capacidades das dificuldades encontradas nos alunos.
- Trabalhos constantes com a família (reuniões, encontros, palestras, etc.), para que aconteça um trabalho em conjunto em prol do aluno.

SMA

EDUCAÇÃO - e um processo contínuo de construção do sujeito e de transformação da realidade, pois, quanto mais aprendemos mais nos envolvemos; o indivíduo e um eterno aprendiz.

CONHECIMENTO – é o resultado das interações das relações humanas, de sua construção social, histórica e cultural.

- **APRENDIZAGEM** - como um processo de interação social que se estabelece entre o sujeito e o objeto do conhecimento, numa ação que é mediada por outros sujeitos e pela cultura.

- **UMA ESCOLA** - cidadã, ativa, participativa, solidária, autônoma, competente, que garanta o sucesso dos educandos enquanto sujeitos.

- **UM MUNDO** - globalizado, marcado pela interdependência crescente entre os povos através da economia e das comunicações: pela tensão entre o global e o local, universal e singular, entre a cultura local e a modernização do processo produtivo, entre o espiritual e o material.

- **UMA SOCIEDADE** - dinâmica, em constantes transformações, valorizando o ser humano enquanto SER, deixando o TER para segundo plano, exigindo uma formação integral e continuada do cidadão, para melhorar a qualidade de existência do ser humano.

8. NÍVEIS DE ENSINO

8.1.SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA

Respeitar objetos alheios.

Ter boas maneiras em público. Socializar o aluno no grupo. Adquirir bons hábitos.

Desenvolver a independência em A.V.D. Identificar os principais meios de transporte. Conhecer alguns sinais de trânsito.

Identificar os principais meios de comunicação. Identificar as partes do corpo, atribuindo-lhes funções.

Saber se servir, sentar-se corretamente, comer de boca fechada.

Reconhecer os órgãos dos sentidos.

Reconhecer a importância dos animais.

Identificar animais selvagens e domésticos.

Reconhecer a importância da planta.

Identificar a reprodução das plantas através de mudas e sementes.

Identificar as partes das plantas.

Identificar a importância da água e sua humildade. Reconhecer formas geométricas.

Perceber as diferenças de tamanho, quantidade, formas e distâncias.

Reconhecer as cores primárias.

Identificar os numerais e relacionar de acordo com a qualidade. Realizar adição, subtração sem subtração.

Exercitar exercícios de coordenação viso-motoras com ordem, sequência e limite do papel.

Distinguir os dias da semana, mes e ano. Transmitir recados.

Executar ordens simples e complexas. Reconhecer o nome, escrever e copiar.

Identificar cada vogal e treinar o seu traço correto. Realizar a união gráfica de cada vogal.

Identificar pelo som a grafia da letra.

Desenvolver o raciocínio lógico.

Reconhecer o alfabeto.

8.2 -PROAL

Dar conhecimento para que o aluno tome-se independente na sua higiene.
Dar condições para que ele se tome independente nos hábitos à mesa.
Participar de atividades para melhor convívio na escola, família e comunidade.

Dar condições de locomoção com segurança nas ruas.

Oportunizar para que o aluno possa conhecer seu nome, dias da semana e numerais, ampliando seu vocabulário.

Dar condições para que o aluno desenvolva atividades referentes a festas comemorativas: Páscoa, dias da mães, São João, dia dos pais, semana do excepcional, dia da independência, dia da criança, dia do professor, Natal e outras comemorações oportunas.

Dar oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades manuais.
Orientar para o bom cultivo da horta escolar e uso correto de ferramentas.
Orientar para o bom desempenho no curso de culinária, bem como higiene pessoal e do ambiente, selecionar ingredientes e conhecer medidas. Desenvolver o equilíbrio, visando as atividades da vida diária.
Desenvolver e aperfeiçoar o gosto pela pratica desportiva.

Oferecer condições para que o aluno comunique o que esta sentindo e pensando, expondo suas idéias e melhorando sua linguagem.
Oportunizar situações para que ele possa incluir-se na escola e na comunidade.

Dar condições. para que, o aluno desenvolva atividades referentes a festas comemorativas ...

Oferecer condições para que possa reconhecer membros da família, animais da região, tipos de frutas, meio de transportes e comunicação.

Dar condições para que o aluno possa medir, cortar e amarrar a lã no trabalho em crochê.

Criar condições para que o aluno risque, recorte e cole figuras. Criar condições para desenvolver o curso de culinária.

Criar hábitos de independência na atividade permanente, buscando a independência do aluno nessas atividades.

Incentivar o aluno para que possa valorizar o trabalho. Criar espírito de cooperação.

Reconhecer cores primárias e secundarias. Envolver os sentidos atentamente nas reuniões.

Perceber a musicalidade em seu corpo e no meio em que o cerca.
Trabalhar sons rítmicos e melodias.

Cantar e dançar, reconhecendo possibilidades artísticas próprias.

SAR

8.3 -SPE/TEA

Promover atividades que possibilitem manutenção na independência de hábitos higiênicos, alimentares, vestuário, locomoção, habilidades sociais, ocupacionais e outras atividades pedagógicas.

- Desenvolver condições de convivência em sociedade, promovendo o desenvolvimento e integração do aluno no meio em que vive.

Estabelecer relação com seu grupo social, através da linguagem verbal, proporcionando o desenvolvimento da criatividade aprimorando sua expressão.

Desenvolver as diferentes percepções e dirigi-las ao objetivo que se faz necessário em cada atividade para compreender a situação do meio.

Desenvolver a noção de se preservar a vida, tomando cuidados, desenvolvendo hábitos e boas maneiras necessárias a vida diária.

- Possibilitar a execução de tarefas simples e complexas que envolvam aspectos de motricidade, movimentos simples e amplos, desenvolvendo assim, os aspectos de motricidade, movimentos simples e amplos, desenvolvendo os pequenos e grandes músculos.

- Oportunizar experiências de trabalho, desenvolvendo a individualidade e independência nas atividades do lar, fazendo opção consciente de atividades a exercer futuramente de acordo com suas possibilidades.

Smo

8.4- APD (ATENDIMENTO PROJETO DEPENDENTE)

Desenvolver nos alunos hábitos de higiene corporal, levando-os a sentir necessidade de higiene corporal diária.

Fazer com que o aluno se sinta incluído no contexto escolar, ativo e participativo.

Participar das atividades escolares, respeitando suas limitações.

- Desenvolver nos alunos a capacidade de comunicar-se através dos olhos, sons e gestos.

Dar oportunidade ao aluno de desenvolver sua capacidade de percepção do mundo que o rodeia, e paralelamente sua capacidade de raciocínio, partindo do mais simples para o complexo.

Levar o aluno a ter noções básicas de números e numerais.

Dar ao aluno dependente condições de se movimentar e de controlar seus próprios movimentos.

8.4- ESTIMULAÇÃO

Desenvolver nos alunos hábitos de higiene corporal, levando-os a sentir necessidade de higiene corporal diária.

Fazer com que o aluno se sinta incluído no contexto escolar, ativo e participativo.

Participar das atividades escolares, respeitando suas limitações.

- Desenvolver nos alunos a capacidade de comunicar-se através dos olhos, sons e gestos.

Dar oportunidade ao aluno de desenvolver sua capacidade de percepção do mundo que o rodeia, e paralelamente sua capacidade de raciocínio, partindo do mais simples para o complexo.

Levar o aluno a ter noções básicas de números e numerais.

Dar ao aluno dependente condições de se movimentar e de controlar seus próprios movimentos.

9. CURRÍCULO

AVD - Nesta área trabalhamos a higiene corporal, alimentar e bucal para que o aluno possa ser independente nesta área.

LINGUAGEM EXPRESSIVA E COMPREENSIVA - Trabalhos de coordenação motora, calendário, avisos, horários, estórias, diálogos e vocabulários, ordem simples e complexas, sequência de pensamento lógico, musica, nome da família, colegas, professores, animais, alimentos, nome de objetos da vida diária, linguagem oral e percepção auditiva, parte do corpo, nome de brinquedos, sílabas e palavras, narração de fatos, descrição de vivências, vogais, união de vogais, sílabas simples, interpretação de frases e textos, modelagem, rasgadura e dobradura.

COGNIÇÃO E PERCEPÇÃO - Temporal: sol, chuva, vento, frio, calor, ontem, hoje, amanhã, calendário, horas.

Espacial - dentro, fora, alto, baixo, em cima, em baixo, direita, esquerda.

Gustativa - doce, salgado, bom, mim.

Visual - cores, formas, tamanhos, quantidades, limites, detalhes. Tátil - quente, frio, fino, grosso, leve, pesado, áspero, liso.

Órgãos dos sentidos.

Matemática - números e numerais, qualidade e quantidade.

SOCIALIZAÇÃO - Atividades culturais, recreativas e esportivas da comunidade; comportamento com os amigos e no ambiente escolar; caminhada; visitas domiciliares; passeio; participação em festividades de datas comemorativas (Páscoa, carnaval, Natal, semana do excepcional, dia do índio, Desfile Cívico, etc); respeito ao alheio; bons hábitos; hábitos de cortesia (por favor, obrigado, desculpe, com licença ...); família, meios de transporte, meios de comunicação; dramatização; cantos e brincadeiras em grupos ; teatro e artes cênicas.

10. REGIME DE FUNCIONAMENTO

A Escola de Educação Especial funciona em regime de semi-internato, isto é, nos períodos de 7:45 às 17:00, servindo almoço e duas merenda nos intervalos de cada período.

Sm